

Kodu Percussion Group 02/11 dom 18h00

Mosteiro de Alcobaça · Sala dos Monges



Programa

Vasco Mendonça (1977-) Small Print

Luís Tinoco (1969-) Spiralling

François Tashdjian (1974–) Narnchygäer

Pedro Lima (1994-) Helicopter - We Are Still on the Move

Ficha artística

Ismael Gouveia, Jaime Pereira e Miguel Pires, percussão

































Notas de Programa

Este concerto é um convite para presenciarem a música de outra forma — sentir o ritmo não apenas com os ouvidos, mas com o corpo inteiro. Cada obra abre uma nova porta para a vossa imaginação, onde a percussão deixa de ser apenas ritmo para se tornar gesto, cor, respiração e paisagem.

Em *Small Print*, de Vasco Mendonça, tudo começa com contenção e detalhe. Pequenos sons e gestos precisos revelam uma música feita de espaços, ecos e subtilezas, onde o silêncio tem tanto peso quanto impacto.

Spiralling, de Luís Tinoco, é um crescendo de energia. A música gira sobre si mesma, em espirais de movimento que se intensificam e transformam, como se o som estivesse em permanente expansão.

Com *Narnchygäer*, de François Tashjian, entramos num território mais denso e ritualístico. Cada toque, cada ressonância, cria um ambiente de tensão e surpresa, em que o som se move entre o terreno e o etéreo.

O concerto termina com *Helicopter – We Are Still on the Move*, de Pedro Lima (aka. Peter Limes) — uma peça pulsante, física e em constante deslocação. O som avança, recua e ganha novas formas, como se a própria música estivesse sempre em movimento.

Mais do que um concerto, queremos que presenciem uma experiência de escuta, num espaço onde o som nos envolve, nos inquieta e nos faz sentir parte do que acontece.

Biografia

Kodu Percussion Group

Kodu Percussion Group, impulsionados pela disciplina de Música de Câmara na Escola Superior de Artes Aplicadas, lecionada por André Dias, surge no ano de 2021 e tem como membros fundadores Francisco Guerreiro, Ismael Gouveia e Jaime Pereira.

Comprometidos e dedicados à arte de fazer música através da percussão, exploram diferentes timbres, ideias e sonoridades nos mais variados instrumentos da família, com diferentes tipos de formações e adaptando-se sempre em prol da música.

Os Kodu Percussion Group admitem como objetivo: a promoção da música contemporânea nacional, e não só, empenhando-se no trabalho pessoal com os próprios compositores das obras, visando a melhor interpretação das mesmas, através da encomenda particular de obras aos respetivos compositores; o transporte da nossa música para locais mais carenciados, nacional e internacional, a fim de proporcionar uma oportunidade de crescimento cultural aos mesmos; a realização de concertos com o cerne dos mesmos virado para a demonstração de novas visões e ideias sobre a música para percussão, a fim de levar o ouvinte a experimentar novas técnicas e sonoridades; a integração do público no contexto da música instrumental erudita portuguesa; a mudança do paradigma musical nacional através da implementação de técnicas, ideologias e visões internacionais, tendo como finalidade o desenvolvimento e evolução da música nacional.

Têm dado alguns concertos em vários pontos do país, lecionado algumas masterclasses de música de câmara e participado em vários festivais e encontros de música. A 20 de fevereiro de 2022, fizeram a estreia da obra *Oidhche Shamhna* do compositor João Quinteiro.

Através do Festival Internacional de Percussão "PercuArt", este organizado pela Classe de Percussão da ESART e a Escola Superior de Artes Aplicadas, já tiveram a oportunidade de trabalhar diretamente com renomados compositores da música portuguesa, entre eles, Luís Tinoco, António Pinho Vargas, Vasco Mendonça, Igor C. Silva, Carlos Azevedo, João Pedro Oliveira, como também a oportunidade conhecer e conviver com vários artistas mundialmente conhecidos, entre eles, Mariana Bednarska, Vanessa Porter, Adelaide Ferriere, Michael Burritt, Jeffery Davis, Theodor Milkov, entre outros.

Em representação da Classe de Percussão da ESART, a convite do vencedor da Edição de 2020 – Agostinho Sequeira, em novembro de 2022 foram tocar ao 1.º Ciclo das "Percussion Sessions" do Tromp Percussion Eindhoven International Competition, onde fizeram a estreia da obra *Spiralling* do compositor de renome internacional Luís Tinoco, em território holandês. Após o concerto, muitas pessoas conhecidas no mundo da percussão, como Bart Quartier, Vanessa Porter e Emil Kuyumcuyan, deram o seu *feedback* positivo sobre a prestação. A Kolberg Percussion, uma das marcas de percussão mais aclamadas do mundo, publicou um vídeo do concerto parabenizando-os pela sua qualidade.

A 18 de setembro, no âmbito do concerto de Laureados do Prémio Jovens Músicos 2025, no qual obtiveram o 1.º Prémio, estrearam-se a tocar no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

No dia 26 de setembro de 2025, estrearam em Castelo Branco no Cine-Teatro Avenida, o espetáculo *WE ARE STILL ON THE MOVE* que resulta da encomenda e colaboração com o compositor Pedro Lima (aka. Peter Limes).

Prémios e distinções:

- A 7 de julho de 2025 realizou-se a final do Prémio Jovens Músicos 2025 – Música de Câmara – Nível Superior, no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria, no qual foram laureados com o 1.º Prémio;
- A 5 de julho de 2025, no auditório da Fábrica da Criatividade em Castelo Branco, realizou-se o Concurso Nacional de Interpretação Contemporânea, organizado pelo GMC Síntese, no qual obtiveram o 2.º Prémio;
- A 1 de junho de 2024, conquistaram o 2.º Prémio ex-aequo, com o Duo Andersson, no famoso concurso internacional de música de câmara, "Antón Garcia Abril International Chamber Music Competition", XII edição;
- A 25 de fevereiro de 2023, obtiveram o 2.º Prémio, na categoria "ADVANCED" de música de câmara, no prestigiado concurso internacional de música clássica "London Classical Music Competition";
- A 1 de novembro de 2023 foi atribuído ao grupo o 1.º Prémio na Categoria D – Música de Câmara, do BTHVN Wien International Music Competition.